

DOI: 10.35621/23587490.v12.n1.p1275-1289

## A MAGNITUDE DA ANAMNESE NA DETECÇÃO PRECOCE DA ENDOMETRIOSE DURANTE AS CONSULTAS GINECOLÓGICAS DA ENFERMAGEM

Priscilla Raquel Abrantes Estrela<sup>1</sup>

**RESUMO:** Este trabalho analisou a magnitude da anamnese à luz do exercício da - e na - enfermagem, durante as consultas ginecológicas voltadas a detecção precoce da endometriose, por meio de uma revisão integrativa da literatura que trata do tema. A endometriose é uma condição ginecológica crônica que afeta milhões de mulheres em idade reprodutiva, sendo caracterizada pela presença de tecido endometrial fora do útero, provocando dor, infertilidade e comprometimento da qualidade de vida. A identificação precoce da doença é o ponto nevrálgico para a contenção dos sintomas e redução das complicações e a enfermagem, especialmente na atenção primária, exerce papel essencial nesse processo. Foram analisados 11 artigos científicos publicados entre 2018 e 2024, disponíveis em periódicos nacionais e acessados via *Google Acadêmico*. Os principais desfechos evidenciam que a anamnese criteriosa, aliada à escuta qualificada e à valorização do relato da paciente, permite reconhecer sinais e sintomas sugestivos de endometriose, como dismenorreia, dor pélvica crônica, alterações intestinais e infertilidade. A literatura também destaca que o uso de protocolos clínicos de enfermagem pode sistematizar essa abordagem, promovendo maior precisão no rastreamento e encaminhamento precoce aos serviços especializados. Como limitações, identificou-se a carência de estudos que tratem exclusivamente da atuação da enfermagem na anamnese para detecção da endometriose, apontando a necessidade de novas pesquisas com abordagens qualitativas e quantitativas, usando como referência a Análise de Conteúdos de Bardin (2012). Com esta pesquisa, concluiu-se, portanto, que o fortalecimento das práticas de anamnese no âmbito da enfermagem ginecológica é estratégico para o diagnóstico precoce da endometriose, contribuindo para o cuidado integral à saúde da mulher.

**Palavras-chave:** Endometriose; Enfermagem; Anamnese; Diagnóstico Precoce; Saúde da Mulher; Consulta Ginecológica.

**ABSTRACT:** *This study aims to analyze the importance of anamnesis conducted by nurses during gynecological consultations in the early detection of endometriosis, through an integrative literature review. Endometriosis is a chronic gynecological*

---

<sup>1</sup> Graduanda do Curso Superior de Enfermagem no Centro Universitário Santa Maria (UNIFSM) - priscillatigre@hotmail.com.

*condition that affects millions of women of reproductive age, characterized by the presence of endometrial tissue outside the uterus, causing pain, infertility, and reduced quality of life. Early identification of the disease is crucial for symptom control and the prevention of complications, and nursing professionals, especially in primary care, play a key role in this process. A total of 11 scientific articles published between 2018 and 2024 were analyzed, sourced from national journals and accessed via Google Scholar. The main findings show that a thorough anamnesis, combined with active listening and attention to the patient's reports, allows for the recognition of signs and symptoms suggestive of endometriosis, such as dysmenorrhea, chronic pelvic pain, intestinal changes, and infertility. The literature also highlights that the use of clinical nursing protocols can systematize this approach, promoting greater accuracy in screening and early referral to specialized services. Among the limitations, a lack of studies exclusively addressing the role of nursing in anamnesis for the detection of endometriosis was identified, indicating the need for further qualitative and quantitative research. It is concluded that strengthening anamnesis practices in the context of gynecological nursing is strategic for the early diagnosis of endometriosis, contributing to comprehensive women's health care.*

**Keywords:** *Endometriosis; Nursing; Anamnesis; Early Diagnosis; Women's Health; Gynecological Consultation.*

## **1 INTRODUÇÃO**

A endometriose é uma doença inflamatória crônica que afeta aproximadamente 10% das mulheres em idade reprodutiva em todo o mundo, sendo uma das principais causas de infertilidade e dor pélvica crônica. Caracteriza-se pela presença de tecido semelhante ao endométrio, que normalmente reveste o interior do útero, crescendo fora dele, geralmente nos ovários, tubas uterinas e outras áreas pélvicas (Vasconcelos, 2023). Essa condição pode levar a sintomas debilitantes, como dor intensa, irregularidades menstruais e, em casos mais agravados, comprometimento dos órgãos envolvidos. Embora a endometriose tenha um impacto significativo na qualidade de vida das mulheres, a doença cotidianamente passa despercebida por longos períodos devido à sua apresentação clínica variada e à dificuldade de diagnóstico precoce (Evangelista; Strada, 2024).

A anamnese é um ponto fundamental no que se refere a consulta ginecológica, desempenhando um papel crucial na identificação de sinais e sintomas sugestivos de endometriose. Durante esse período, o enfermeiro tem a oportunidade de coletar informações detalhadas sobre a história médica, sintomas menstruais e reprodutivos, além de questões relacionadas ao estilo de vida das pacientes. A detecção precoce da endometriose por meio da anamnese pode não somente aliviar o sofrimento das pacientes, mas, indo além, evita a progressão da doença e melhora o prognóstico reprodutivo<sup>1</sup>. Portanto, a habilidade de realizar uma anamnese detalhada e eficaz é necessária para os profissionais de enfermagem que atuam nas consultas ginecológicas (Puglia, 2020).

No contexto da enfermagem, a consulta ginecológica é um momento de extrema relevância para o cuidado integral da mulher. O enfermeiro, como parte da equipe multiprofissional, desempenha um papel importante no processo de triagem e

---

<sup>1</sup> O prognóstico reprodutivo refere-se à estimativa ou previsão das chances de uma pessoa ou casal alcançar uma gravidez bem-sucedida, com base em fatores como idade, histórico médico, exames de fertilidade e presença de doenças reprodutivas. Ele é amplamente utilizado em contextos de planejamento familiar e tratamentos de reprodução assistida, auxiliando na tomada de decisões clínicas e pessoais. Bahamondes, L., & Makuch, M. Y. (2014).

detecção precoce de doenças, como a endometriose. Ao estabelecer um diálogo empático e atento com a paciente, o enfermeiro pode identificar sinais sutis que muitas vezes passam despercebidos em avaliações clínicas superficiais (Vasconcelos, 2019). A anamnese direcionada e detalhada permite o levantamento de informações que contribuem para o diagnóstico diferencial e encaminhamento adequado para exames complementares (Mendonça *et al.*, 2019).

A endometriose, por ser uma condição que pode apresentar sintomas inespecíficos, como dor pélvica crônica, dismenorreia (cólica menstrual intensa) e *dispareunia* (dor durante a relação sexual), e faz-se necessária uma abordagem clínica cuidadosa para evitar diagnósticos tardios. Frequentemente, esses sintomas são atribuídos a outras condições ginecológicas ou até mesmo subestimados, o que acaba retardando o início do tratamento adequado. Concernentemente, a anamnese é uma ferramenta importante para distinguir as características dos sintomas e levantar suspeitas clínicas que podem direcionar a paciente para exames confirmatórios, a exemplos da ultrassonografia ou ressonância magnética (Barroso; Silva; Lopes, 2023).

É preciso entender que além dos sintomas físicos, a endometriose acaba impactando negativamente a saúde mental e emocional das pacientes. A dor crônica e a infertilidade associadas à doença podem levar a quadros de ansiedade, depressão e diminuição da qualidade de vida. Durante a consulta ginecológica, o enfermeiro pode desempenhar um papel fundamental ao abordar essas questões de maneira mais acolhedora, promovendo um cuidado integrado e humanizado. Através da anamnese, o enfermeiro pode identificar sinais de sofrimento emocional e sugerir intervenções que incluam apoio psicológico e terapias complementares, quando necessário (Barroso; Silva; Lopes, 2023).

A relevância desta pesquisa também se estende à coleta de informações sobre o histórico familiar da paciente, uma vez que a endometriose tem componentes genéticos importantes. Mulheres com histórico familiar de endometriose possuem maior risco de desenvolver a doença, e essa informação é importante para a detecção precoce e para a avaliação do risco reprodutivo. Em conformidade, o estilo de vida da paciente, incluindo seus hábitos alimentares, níveis de estresse e histórico de doenças

autoimunes, pode influenciar a manifestação e a gravidade da endometriose, sendo esses fatores abordados durante a anamnese (Mendonça *et al.*, 2019).

A capacitação dos enfermeiros em técnicas de anamnese e o desenvolvimento de uma escuta ativa e humanizada são fatores necessários para assegurar que todos os aspectos relevantes da saúde da mulher sejam explorados. Um ambiente de confiança, em que o paciente se sinta à vontade para relatar seus sintomas sem medo de julgamento ou minimização, acaba por fazer toda a diferença no processo de diagnóstico precoce da endometriose. O papel do enfermeiro, portanto, vai além da simples coleta de dados; trata-se de uma abordagem centrada na paciente, que considera tanto os aspectos físicos quanto emocionais da doença (Araújo; Passos, 2020).

Embora o diagnóstico definitivo da endometriose requeira exames específicos, como laparoscopia<sup>1</sup>, o processo de triagem durante a consulta de enfermagem é o primeiro passo para a identificação da doença. A anamnese bem conduzida pode indicar a necessidade de investigações mais aprofundadas, a exemplos de exames de imagem ou encaminhamento para especialistas. Dessa forma, o enfermeiro atua como um facilitador no percurso de diagnóstico e do tratamento, garantindo que a paciente receba os cuidados necessários de forma mais rápida e eficiente (Alves; Silva; Sampaio, 2022).

A problemática deste estudo reside na dificuldade de diagnóstico precoce dada à variabilidade de sintomas, que muitas vezes são confundidos com outras condições ginecológicas comuns, como a dismenorreia e a síndrome do intestino irritável. Essa demora diagnóstica, que pode levar anos, agrava o quadro clínico das pacientes, resultando em dores crônicas, infertilidade e impacto emocional significativo. A falta de uma abordagem investigativa adequada nas consultas ginecológicas, especialmente na fase da anamnese, contribui para o atraso no reconhecimento da doença, limitando o acesso a tratamentos que poderiam melhorar a qualidade de vida e o prognóstico reprodutivo das mulheres.

---

<sup>1</sup> Laparoscopia é um termo médico que se refere a uma técnica cirúrgica minimamente invasiva utilizada para visualizar e operar órgãos dentro da cavidade abdominal, utilizando pequenas incisões e instrumento ópticos. É uma alternativa à cirurgia tradicional, que requer uma grande incisão para acessar os órgãos internos.

A presente pesquisa justifica-se pela sua relevância nos âmbitos pessoal, acadêmico e social, ao abordar a importância da anamnese na detecção precoce da endometriose, uma condição que afeta significativamente a qualidade de vida de milhões de mulheres. No contexto pessoal, o estudo busca contribuir para a melhoria do diagnóstico e manejo da doença, proporcionando alívio aos sintomas debilitantes e prevenindo complicações futuras. No âmbito acadêmico, o tema expande o conhecimento sobre a atuação do enfermeiro na consulta ginecológica, destacando a importância de uma abordagem detalhada e preventiva. Socialmente, a pesquisa objetiva aumentar a conscientização sobre a endometriose, favorecendo políticas públicas de saúde que incentivem a triagem precoce e o acesso a tratamentos adequados, promovendo, assim, um impacto positivo na saúde feminina e na equidade de cuidados.

Nesse sentido, o objetivo desta pesquisa se reforça em analisar, por meio de uma revisão da literatura, a importância da anamnese como ferramenta fundamental na detecção precoce da endometriose durante as consultas ginecológicas realizadas por profissionais de enfermagem.

## **2 DOS PROCEDIMENTOS E DOS PRESSUPOSTOS METODOLÓGICOS**

Para a realização deste estudo, realizamos uma revisão integrativa da literatura, no que se refere a análise dos dados, utilizamos alguns elementos da técnica de Análise de Conteúdo, conforme proposta por Bardin (2012), que permite a identificação de categorias no material analisado. Essa técnica proporcionou uma leitura crítica do conteúdo identificado nos documentos sobre os estágios da doença, os riscos quando não cuidados, fatos que constituem o nosso objeto de pesquisa. É relevante destacar que a análise dos dados desta pesquisa se apoiou nos elementos da Análise de Conteúdo, proposta por Bardin, mas não necessariamente se utilizou da técnica de análise de dados em sua totalidade. Expliquemos: é preciso considerar que a Análise de Conteúdos envolve um conjunto de etapas sistemáticas que acabam incluindo a leitura flutuante, a categorização dos dados que ocorre mediante

identificação de unidades de contextos e de registros, a codificação e a análise de temas e padrões presentes dos materiais (inferências e interpretações). No entanto, cada pesquisa é dotada de suas próprias especificidades, e, no caso da nossa pesquisa, a aplicação dos procedimentos de Bardin foi adaptada às necessidades do estudo, limitando-se ao que analisávamos, considerando o tipo de material aplicado e os objetivos da pesquisa.

Para a realização da pesquisa, seguimos, também, as etapas da metodologia proposta por Mendes; Silveira; Galvão, (2008), na qual os instrumentos seguidos são: escolha do tema e questão de pesquisa, delimitação dos critérios de inclusão e exclusão, extração e limitação das informações dos estudos selecionados, análise dos estudos incluídos na revisão, análise e interpretação dos resultados e apresentação da revisão ou síntese do conhecimento.

Diante de toda essa temática que se busca descortinar, a pergunta norteadora que mobilizou este estudo se reforça na reflexão de “como a anamnese realizada pela enfermagem durante as consultas ginecológicas pode contribuir para a detecção precoce da endometriose?”.

Para que respostas dessa problemática fossem alcançadas com êxito, o presente estudo foi realizado por meio de um levantamento bibliográfico em bancos e bases de dados científicos: *Scientific Eletronic Online Library* (SCIELO), *Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde* (LILACS) e *Base de Dados de Enfermagem* (BDENF), intermediando as buscas, os *Descritores em Ciências da Saúde* (DeCS): *Endometriose, Enfermagem, Consulta e Manejo*, por aplicabilidade do operador *booleano* AND. Os critérios de inclusão definidos para a seleção dos artigos incluem: estudos disponíveis na íntegra e que abordem a temática, indexados nas bases de dados supracitadas, no idioma português e publicados nos últimos 5 anos. Dissertações, monografias e aqueles que não correspondiam ao objetivo proposto foram excluídos.

Os dados extraídos foram analisados de forma crítica, buscando identificar padrões, lacunas e contribuições relevantes para o tema, com o objetivo de construir uma base teórica sólida e direcionada à prática da enfermagem. Após a seleção dos estudos pertinentes, os dados foram sistematicamente organizados em uma planilha, onde foram registradas informações importantes como os nomes dos autores, ano de

publicação, tipo de estudo conduzido, objetivos delineados, principais resultados obtidos e conclusões apresentadas. Esta estruturação minuciosa dos dados acabou fornecendo uma base sólida para a análise comparativa e sistemática das informações coletadas.

### 3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

A amostra selecionada foi organizada na Tabela 1 abaixo, estruturada dentre as principais informações necessárias, como: título, autor/ra, ano de publicação, periódico em que foi publicado e principais desfechos. Nesse sentido, podemos mapear uma observação mais abrangente, percebendo em longa escala, textos e autores que refletem/debatem o tema e consideram a disseminação de um aporte teórico voltado a conscientização, cuidado e diagnóstico das pacientes, na busca de uma prevenção ou contenção da doença. Essa crescente produção acadêmica e o aumento de materiais disponíveis demonstram uma mudança significativa em relação à situação inicial após a reflexão e debate, quando a falta de pesquisas e recursos voltados a patologia era frequentemente apontada como um obstáculo para fundamentar as práticas relacionadas ao tratamento e acompanhamento preventivo em mulheres que fazem parte de grupos mais propensos a doença.

**Tabela 1:** Análise dos Artigos Selecionados:

Nº	Título	Autor/Ano	Periódico	Principais desfechos (relacionados ao objetivo do estudo)
1	Desafios para o diagnóstico precoce da endometriose e a importância do acompanhamento da equipe de enfermagem	Alves <i>et al.</i> , (2022)	Research, Society and Development	A anamnese criteriosa e o acompanhamento da enfermagem são essenciais para identificar sinais precoces, reduzindo o tempo até o diagnóstico e promovendo encaminhamento adequado.

*A Magnitude da Anamnese na Detecção Precoce da Endometriose durante as Consultas Ginecológicas da Enfermagem*

<b>2</b>	Endometriose: Dificuldades No Diagnóstico Precoce E Seu Impacto Na Vida Das Mulheres Que Convivem Com A Doença	Barroso <i>et al.</i> , (2023)	Revista Contemporânea	A ausência de uma anamnese detalhada contribui para o atraso no diagnóstico; reforça a importância da escuta ativa da enfermagem na identificação precoce de sintomas.
<b>3</b>	Endometriose no Brasil: perfil epidemiológico das internações nos últimos dez anos (2013-2022)	Costa <i>et al.</i> , (2023)	Brazilian Journal of Health Review	Embora seja um estudo epidemiológico, evidencia a subnotificação e o impacto do diagnóstico tardio, destacando a necessidade de maior atenção durante a anamnese em consultas básicas.
<b>4</b>	Endometriose: manifestações clínicas e diagnóstico - revisão bibliográfica	Mendonça <i>et al.</i> , (2021)	Brazilian Journal of Health Review	Ressalta que a anamnese é um dos primeiros passos para a suspeita clínica de endometriose, especialmente diante de sintomas cíclicos e dor pélvica persistente.
<b>5</b>	Endometriose e infertilidade: Atualizações acerca dos aspectos fisiopatológicos e do tratamento da associação	Nunes <i>et al.</i> , (2024)	Research, Society and Development	Destaca a importância da abordagem precoce da doença, com foco em sintomas associados à infertilidade; anamnese direcionada é essencial para identificar histórico clínico suspeito.
<b>6</b>	Avanços No Diagnóstico Precoce Da Endometriose: Métodos E Desafios	Ribeiro <i>et al.</i> , (2024)	Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences	Aponta que a anamnese cuidadosa pode direcionar a escolha de exames complementares mais assertivos, otimizando o diagnóstico precoce.
<b>7</b>	Aspectos atuais do diagnóstico e tratamento da endometriose	Sampaio <i>et al.</i> , (2024)	Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences	Indica que a anamnese detalhada é essencial na avaliação inicial, permitindo identificar padrões sintomáticos da doença.
<b>8</b>	Endometriose: diagnóstico, tratamento e impactos na fertilidade	Silva <i>et al.</i> , (2024)	Journal of Medical and Biosciences Research	Reforça o papel da anamnese no rastreio clínico da endometriose, principalmente em pacientes com dor crônica e infertilidade.
<b>9</b>	Rastreamento da endometriose na atenção primária à saúde	Silva, (2023)	Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences	Defende o rastreamento baseado na anamnese realizada por profissionais da atenção primária, incluindo a enfermagem, como estratégia eficaz na detecção precoce.

<b>10</b>	Construção Do Protocolo Clínico De Enfermagem Para Investigação Da Endometriose Na Atenção Primária À Saúde	Vasconcelos <i>et al.</i> , (2023)	Revista Enfermagem Atual In Derme	Desenvolve um protocolo baseado na anamnese sistematizada, demonstrando como a enfermagem pode atuar de forma autônoma na investigação inicial da endometriose.
<b>11</b>	Aspectos Diagnósticos E Terapêuticos Da Endometriose.	Amaral <i>et al.</i> , 2018	Revista Científica da Faculdade de Educação e Meio Ambiente	Os autores reforçam que a anamnese detalhada é fundamental para a suspeita inicial da doença, especialmente diante de queixas como dor pélvica crônica, dismenorreia e infertilidade. Além disso, o trabalho aponta a importância da atuação multidisciplinar, onde o profissional de enfermagem pode desempenhar papel essencial ao reconhecer padrões sintomáticos durante as consultas ginecológicas.

Fonte: Dados da pesquisa, material elaborado e estruturado para fins didáticos pela própria autora, 2025.

Faz-se necessário compreender, a partir da própria Tabela 1 - e dos textos de apoio, que a endometriose é uma doença inflamatória crônica de natureza ginecológica que afeta milhões de mulheres em idade reprodutiva, sendo caracterizada pela presença de tecido endometrial fora da cavidade uterina. Um dos maiores desafios no enfrentamento da doença está na sua detecção precoce, devido à *inespecificidade* dos sintomas e à naturalização da dor menstrual por muitas dessas mulheres. Nesse cenário, a anamnese realizada pela equipe de enfermagem durante as consultas ginecológicas emerge como ferramenta essencial para o reconhecimento de sinais iniciais da enfermidade.

De acordo com Alves *et al.* (2022), uma anamnese criteriosa, conduzida pela enfermagem, permite identificar sintomas sugestivos da endometriose, como dismenorreia intensa, dor pélvica crônica e alterações intestinais e urinárias relacionadas ao ciclo menstrual. A escuta qualificada durante o atendimento é apontada como um ponto chave para a formulação de hipóteses diagnósticas, permitindo o encaminhamento precoce ao especialista e a realização de exames complementares adequados.

A literatura reforça que o diagnóstico da endometriose frequentemente sofre atrasos que chegam a variar entre sete a dez anos, conforme salientam Barroso *et al.*

(2023). Esse atraso pode ser atribuído, em grande parte, à ausência de uma anamnese direcionada, onde as queixas são minimizadas ou desconsideradas. A atuação da enfermagem, pautada pela escuta ativa e pelo acolhimento, pode mudar esse panorama, favorecendo uma abordagem clínica mais atenta às queixas das pacientes. Mesmo estudos de base epidemiológica, como o de Costa *et al.* (2023), demonstram a subnotificação dos casos de endometriose, evidenciando o quanto o diagnóstico tardio impacta as taxas de internações e os custos para o sistema de saúde. Tais dados apontam a necessidade de maior vigilância clínica nas unidades básicas de saúde, onde a enfermagem desempenha papel de porta de entrada e pode iniciar a investigação clínica por meio da anamnese.

A revisão de Mendonça *et al.* (2021) ressalta, ainda, a importância da anamnese como etapa primordial no processo diagnóstico, indicando que a coleta detalhada do histórico menstrual, reprodutivo e sintomático da paciente pode sinalizar fortemente para a suspeita de endometriose. Apropriar-se dessa abordagem não depende de tecnologias avançadas, mas de habilidades clínicas e comunicativas que estão dentro da competência da enfermagem.

Estudos como o de Nunes *et al.* (2024) e Ribeiro *et al.* (2024) reforçam que a anamnese bem conduzida é determinante para definir a necessidade de exames complementares, como ultrassonografia transvaginal com preparo intestinal ou ressonância magnética. Essa triagem eficaz, iniciada na consulta com a enfermagem, contribui para o uso mais racional dos recursos e evita que as pacientes passem anos sem diagnóstico.

A atuação da enfermagem na atenção primária à saúde também é destacada por Silva (2023) e Vasconcelos *et al.* (2023), que demonstram que protocolos clínicos baseados na anamnese podem orientar a investigação precoce da endometriose, inclusive em cenários com poucos recursos. Isso reforça a autonomia da enfermagem na condução do cuidado ginecológico inicial e na construção de fluxos assistenciais mais resolutivos.

De acordo com Silva *et al.* (2024), o impacto da endometriose na fertilidade reforça a necessidade de detecção precoce. Mulheres que buscam atendimento por dificuldades para engravidar podem ter sua história clínica negligenciada se não houver uma anamnese direcionada. A enfermagem, por estar mais próxima da

realidade das pacientes em consultas contínuas, pode identificar padrões repetitivos de sintomas que, isoladamente, seriam ignorados.

A contribuição da equipe de enfermagem na abordagem integral da paciente é amplamente reconhecida por Amaral *et al.* (2018), que destacam o papel do enfermeiro na identificação de sintomas sugestivos e no acolhimento humanizado. A valorização da dor referida pela mulher e a escuta sensível durante a anamnese são elementos que fortalecem o vínculo e favorecem a continuidade do cuidado, aspectos indispensáveis para a detecção precoce de doenças crônicas e complexas como a endometriose.

Assim, com base na literatura analisada, conclui-se que a anamnese realizada pela enfermagem nas consultas ginecológicas representa uma estratégia fundamental para o diagnóstico precoce da endometriose. O reconhecimento de padrões sintomáticos, aliado ao uso de protocolos clínicos e à escuta ativa, torna a atuação da enfermagem determinante na redução do tempo entre o início dos sintomas e o diagnóstico, contribuindo significativamente para a qualidade de vida das mulheres afetadas.

#### **4 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Esta pesquisa evidenciou que uma anamnese criteriosa, pautada em escuta ativa, acolhimento e conhecimento técnico, pode identificar sinais e sintomas iniciais da doença, como dor pélvica cíclica, dismenorreia e infertilidade. Concernentemente, os estudos demonstram que a atuação da enfermagem na atenção primária à saúde, por meio de protocolos clínicos bem estruturados e sistematização da assistência, contribui de forma significativa para o direcionamento adequado da paciente para exames complementares e acompanhamento especializado, reduzindo o tempo até o diagnóstico definitivo.

Entretanto, o estudo apresenta limitações, principalmente quanto à escassez de pesquisas específicas que abordem de forma aprofundada a atuação da enfermagem na anamnese voltada exclusivamente à endometriose. A maioria dos

estudos encontrados trata a temática de forma geral ou em conjunto com outros aspectos clínicos e terapêuticos. Diante disso, recomenda-se que futuras pesquisas enfoquem intervenções práticas da enfermagem no rastreamento da endometriose, bem como a eficácia de protocolos padronizados aplicados em diferentes contextos da atenção básica. Investigações qualitativas que explorem a percepção das mulheres atendidas e dos profissionais de enfermagem também podem contribuir para aprimorar a abordagem e fortalecer o papel da enfermagem na detecção precoce dessa condição.

Por fim, reconhecemos as limitações da pesquisa no tocante à adoção de instrumentos para coleta de dados, como entrevistas e/ou questionários e/ou mais dissertações, monografias, os quais potencialmente colaborariam para uma reflexão mais aprofundada do "outro lado da fotografia", buscando refletir sobre as práticas de enfermeiros em rede de apoio e exercício, que reconhecem a necessidade de fortalecer a disseminação e o diálogo com a prevenção e conscientização social sobre o tema e o cuidado. No mais, no decurso da escrita desta pesquisa, deixamos algumas provocações, pistas e indicações que, longe de encerrarem os debates no campo da Saúde para com a conscientização e o cuidado precoce, apontam para a necessidade de avançar na assimilação e nos estudos desse problema estrutural que é a endometriose, inclusive mediante o aprofundamento das perspectivas que foram levantadas nesta pesquisa.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

AMARAL, Patrícia Pires et al. ASPECTOS DIAGNÓSTICOS E TERAPÊUTICOS DA ENDOMETRIOSE: Imagem: Ass. Bras. de Endometriose e Ginecologia. **Revista Científica da Faculdade de Educação e Meio Ambiente**, v. 9, n. edesp, p. 532-539, 2018.

ALVES, Vitória dos Santos Buzaglo; DA SILVA, Antônia Stefanny Costa; SAMPAIO, Susy Mota Nascimento. Desafios para o diagnóstico precoce da endometriose e a importância do acompanhamento da equipe de enfermagem. **Research, Society and Development**, v. 11, n. 13, p. e211111335501-e211111335501, 2022.

ARAÚJO, Gislaine Vieira; PASSOS, Marco Aurélio Ninomia. Endometriose: contribuição da enfermagem em seu cuidado. **Revista JRG de estudos acadêmicos**, v. 3, n. 7, p. 437-449, 2020.

BARDIN, Laurence. **Análise de Conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 2002.

BARROSO, Antonia Tamires Rodrigues; DA SILVA, Tayla Raianne Brandão; DE SOUSA LOPES, Graciana. Endometriose: Dificuldades No Diagnóstico Precoce E Seu Impacto Na Vida Das Mulheres Que Convivem Com A Doença. **Revista Contemporânea**, v. 3, n. 11, p. 23487-23510, 2023.

CORREIA, Anaína Queiroz Palhares et al. Endometriose-aspectos epidemiológicos, fisiopatológicos e manejo terapêutico. **Brazilian Journal of Health Review**, v. 7, n. 2, p. e68194-e68194, 2024.

COSTA, Hildeman Dias et al. Endometriose no Brasil: perfil epidemiológico das internações nos últimos dez anos (2013-2022). **Brazilian Journal of Health Review**, v. 6, n. 3, p. 9484-9495, 2023.

EVANGELISTA, Luiza Pereira; STRADA, Cinthya de Fátima Oliveira. Educação em saúde e endometriose: criação de um material didático como ferramenta de apoio. **Revista JRG de Estudos Acadêmicos**, v. 7, n. 14, p. e141098-e141098, 2024.

LIMA, Cicera Mônica Bezerra; LANDIM, Cintia Nádhia Alencar. Dificuldades encontradas na adesão do rastreamento do câncer de colo uterino pelo enfermeiro na Atenção Primária e suas ações assistenciais. **Revista de Casos e Consultoria**, v. 15, n. 1, p. e32700-e32700, 2024.

MENDONÇA, Maria Fernanda Melo et al. Endometriose: manifestações clínicas e diagnóstico-revisão bibliográfica. **Brazilian Journal of Health Review**, v. 4, n. 1, p. 3584-3592, 2021.

MOISÉS, Carla Batista et al. Endometriose umbilical: relato de caso e revisão de literatura. **Revista Brasileira de Cirurgia Plástica**, v. 33, n. 3, p. 433-436, 2018.

NUNES, Luana Moreira Resende et al. Endometriose e infertilidade: Atualizações acerca dos aspectos fisiopatológicos e do tratamento da associação. **Research, Society and Development**, v. 13, n. 8, p. e12913846696-e12913846696, 2024.

PUGLIA, Ana Paula Mantovani. **Enfermagem em ginecologia e obstetrícia**. Editora Senac São Paulo, 2020.

RIBEIRO, Leonardo Lima; GÓES, Ângela Cristina Fagundes. Processo de trabalho de enfermeiras na consulta ginecológica. **Revista Enfermagem Contemporânea**, v. 10, n. 1, p. 51-59, 2021.

RIBEIRO, Victoria Régia Ferreira et al. Avanços No Diagnóstico Precoce Da Endometriose: Métodos E Desafios. **Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences**, v. 6, n. 7, p. 3281-3291, 2024.

ROSA, Julio Cesar et al. Endometriose. **Femina**, v. 49, n. 3, p. 134-141, 2021.

QUADROS, Bárbara Ferreira et al. Perspectiva epidemiológica da morbidade hospitalar por endometriose em mulheres brasileiras de 2019 a 2023. **Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences**, v. 6, n. 7, p. 1263-1275, 2024.

RIBEIRO, Leonardo Lima; GÓES, Ângela Cristina Fagundes. Processo de trabalho de enfermeiras na consulta ginecológica. **Revista Enfermagem Contemporânea**, v. 10, n. 1, p. 51-59, 2021.

SAMPAIO, Bianca Rios et al. Aspectos atuais do diagnóstico e tratamento da endometriose. **Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences**, v. 6, n. 8, p. 4013-4029, 2024.

SILVA, Julio Cesar Rosa et al. Endometriose: aspectos clínicos do diagnóstico ao tratamento. **Femina**, p. 134-141, 2021.

SILVA, Layza Lopes et al. Endometriose: diagnóstico, tratamento e impactos na fertilidade. **Journal of Medical and Biosciences Research**, v. 1, n. 3, p. 219-232, 2024.

SILVA, Mariana Queiroz et al. Endometriose: uma causa da infertilidade feminina e seu tratamento. **Cadernos da Medicina-UNIFESO**, v. 2, n. 2, 2019.

SILVA, Cyntia Nogueira da. Rastreamento da endometriose na atenção primária à saúde. **Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences**, 2023.

VASCONCELOS, Jamille Felismino; Chaves, Anne Fayma Lopes; Ribeiro, Gabrielle Santiago. Construção Do Protocolo Clínico De Enfermagem Para Investigação Da Endometriose Na Atenção Primária À Saúde. **Revista Enfermagem Atual In Derme**, v. 97, n. 4, p. e023232-e023232, 2023.

VASCONCELOS, Jamille Felismino. **Validação de protocolo clínico para investigação de endometriose na atenção primária a saúde**. 2019. Tese de Doutorado.